



CLIPPING INTERNET
04/10/2019 ATÉ 04/10/2019



INDÍCE

1	AÇÕES TJMA	
	1.1 SITE O PROGRESSO.....	1
2	CENTRO JUDICIÁRIO DE SOLUÇÃO DE CONFLITOS	
	2.1 BLOG SÃO LUÍS DO FUTURO.....	2
3	CONVÊNIOS	
	3.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	3
4	ELEIÇÕES TJ	
	4.1 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	4
5	ESMAM	
	5.1 BLOG FUXICO DO SERTÃO.....	5
	5.2 SITE JORNAL O ESTADO DO MARANHÃO.....	6
6	PROJETO CONCILIAÇÃO ITINERANTE	
	6.1 BLOG FUXICO DO SERTÃO.....	7 8

BARÃO DE GRAJAÚ | Inscrições abertas para o Curso de Formação de Conciliadores e Mediadores Judiciais

A Escola Superior da Magistratura do Maranhão (ESMAM) realiza, de 23 a 26 de setembro (quinta-feira) as inscrições para o Curso de Formação de Conciliadores e Mediadores Judiciais na comarca de Barão de Grajaú. Com duração de 40 horas, a capacitação acontecerá no período de 30 de setembro a 4 de outubro, no auditório do fórum.

Serão ofertadas 19 vagas no sistema Tutor. Também foram destinadas vagas aos acadêmicos das faculdades parceiras do Núcleo Permanente de Mediação e Conciliação (NUPEMEC-TJMA).

O primeiro módulo (teórico), que terá duração de 40 horas, será ministrado pelo juiz Rogério Monteles (TJMA) e as instrutoras Vanessa Amorim e Juliana Sales. O estágio supervisionado obrigatório, com 60 horas-aulas, acontecerá nos centros judiciários de solução de conflitos posteriormente e cumprido sob termo de compromisso e adesão.

Ao concluir a formação, o candidato deverá atuar, por 12 meses, como mediador/conciliador voluntário no Tribunal de Justiça, sendo considerado para computo desse período o tempo de estágio realizado.

CONTEÚDO

Além dos aspectos técnicos relativos à formação de conciliadores, o curso tem como objetivo caracterizar a postura do ser humano frente ao conflito e as diversas abordagens de sua resolução, identificando os efeitos da atuação facilitadora na produção de resultados satisfatórios para as partes em conflito.

Os candidatos também serão treinados para identificar o conceito, os elementos e o escopo do processo de mediação; os indicadores de qualidade que mensurarão o grau de sucesso da mediação e guiarão o processo de certificação dos mediadores; e a mediação como componente da política pública do Poder Judiciário para a disseminação de uma cultura de paz.

De acordo com a proposta formativa, os participantes também aplicarão as 12 ferramentas utilizadas pelo mediador para estimular as partes a identificarem possíveis soluções para o conflito: sessões privadas, afago, recontextualização, validação de sentimentos, audição de propostas implícitas, silêncio, inversão de papéis, geração de opções, normalização, organização de questões e interesses, enfoque prospectivo e teste de realidade.

SERVIÇO

INSCRIÇÃO: 23 a 26 de setembro (pelo sistema Tutor-Esmam)

CARGA HORÁRIA: 40 horas (teoria) 60 horas (prática)

DATA DE REALIZAÇÃO: 30 de setembro a 4 de outubro

HORÁRIO: 9h às 12h20 e 14h às 17h20

LOCAL: Auditório do Fórum da Comarca de Barão de Grajaú

FORMADORES: juiz Rogério Monteles e as instrutoras Vanessa Amorim e Juliana Sales

Comunicação ESMAM

SOLUÇÃO DE CONFLITOS | Divórcios marcam dia de Conciliação Itinerante em Paraibano

Exames de DNA, participação de empresas e possibilidade de mais um posto permanente também movimentaram município

Nove casais que já estavam separados conseguiram os termos de seus divórcios durante a realização do projeto “Conciliação Itinerante” na Comarca de Paraibano, a 502 km de São Luís, nessa quarta-feira (2). Pela segunda vez parceira da iniciativa do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA), a Defensoria Pública do Estado registrou um número ainda maior de pedidos de divórcio – casos em que não havia possibilidade de acordo, principalmente por ausência de uma das partes.

Para o juiz coordenador do Núcleo, Alexandre Abreu, essa presença maciça de casais solicitando divórcios aponta para a grande praticidade do evento, opinião também compartilhada pelo presidente do Nupemec, desembargador José Luiz Almeida.

“É a oportunidade que as pessoas têm para chegar e realizar, com maior simplicidade, a solução de problemas nessa magnitude”, explicou Alexandre Abreu.

Foi o que fizeram Nildhejme da Silva Sousa e Idailza Silva Sousa. Eles iam completar dois anos de separados e resolveram formalizar o divórcio na van da Conciliação Itinerante, estacionada na Praça da Avenida João Paraibano, próximo à Igreja Matriz. “Aqui, o atendimento foi rápido, foi ótimo”, avaliou o ajudante de pedreiro. “Já tinha tentado no cartório da cidade e ela me mandou procurar aqui, que seria mais rápido”, acrescentou a dona de casa.

PATERNIDADE – Mas o dia do projeto em Paraibano não viveu apenas de separações. Como sempre, os testes de investigação de paternidade, por meio de exame de DNA, também foram muito procurados.

Um dos supostos pais ouviu falar da Conciliação Itinerante no rádio e levou para fazer o teste um rapaz, atualmente com 18 anos, que lhe foi apresentado quando tinha seis anos. “Eu digo toda vida que ele é meu filho. Agora, nem que não seja, mas eu tô dizendo que é e respeito ele como filho”.

NOME LIMPO – Representantes da companhia de energia elétrica, de bancos e operadoras da área financeira compareceram ao local. Numa das audiências, a lavradora Rita de Sá se queixou de nunca ter contratado serviço de um cartão de crédito e, em razão disso, ter tido seu nome incluído nos cadastros de restrição de crédito.

O advogado que representou a empresa, José de Ribamar Carreiro, ofereceu proposta de acordo, que foi aceita, com retirada do nome do SPC e do Serasa, além de pagamento de indenização por danos morais, tudo em até 15 dias úteis. “Pelo menos limpou meu nome, tirou do Serasa. O atendimento aqui é legal”, elogiou a lavradora Rita de Sá.

“É uma demonstração de que a sociedade respeita o processo de conciliação e participa ativamente desse

trabalho”, disse o juiz Alexandre Abreu.

O coordenador do Nupemec ainda ouviu da secretária de Ação Social de Paraibano, Cíntia Sá, a intenção de uma parceria do município para a instalação de um posto de conciliação permanente na cidade.

DEFENSORIA - Pela primeira vez participando de um projeto itinerante, o defensor público Igor Souza Marques ficou com impressão positiva da parceria com o TJMA. “Mostra que o Tribunal de Justiça está realmente engajado, sensível e preocupado com a ampliação do acesso à Justiça e da prestação do serviço jurisdicional a todos os maranhenses, com uma resolução mais efetiva e mais rápida dos conflitos”.

O defensor que atua em Pedreiras alerta para a necessidade de o Poder Público investir na Defensoria Pública, que só está em 30% das comarcas maranhenses.

O juiz de Paraibano, Caio Veras, também lembrou que não existe unidade da Defensoria na Comarca e destacou a importância dos trabalhos itinerantes da instituição e do Poder Judiciário. “Essas causas que podem ser resolvidas pela conciliação, logo ali são tomados os termos, as declarações, é feito o acordo e vem para a gente homologar, dando segurança às partes”.

Por último, o promotor de Justiça Gustavo Pereira Silva elogiou o trabalho conjunto. “O Tribunal de Justiça está de parabéns com essa iniciativa, juntamente com a Defensoria Pública, fazendo esse trabalho em toda a região aqui do sertão do Maranhão, uma população que necessita do apoio do Poder Público e que também agradece veemente”.

Paraibano foi o terceiro município visitado pelo projeto Conciliação Itinerante em sua 3ª etapa. A Comarca tem, aproximadamente, 1.700 processos em tramitação, sendo cerca de 800 pendentes de julgamento.

PRÓXIMAS COMARCAS - A iniciativa, que oferece a solução de conflitos de forma ágil e descentralizada à população, atenderá, ainda nesta semana, as comarcas de São João dos Patos (nesta quinta, 3) e Buriti Bravo (4).

As sessões de conciliação estão sendo conduzidas pelos conciliadores Rodrigo Silva, Danielle Guedes e Guilherme Freire, capacitados para atuação na solução de conflitos, além do próprio juiz coordenador, Alexandre Abreu, da coordenadora Ana Larissa Serra e da secretária do 2º Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc), Jacy Beckman.

SERVIÇOS - Durante a programação, em cada cidade, diversos serviços serão oferecidos durante o projeto “Conciliação Itinerante” aos jurisdicionados: renegociação de dívidas, divórcio, pensão alimentícia, coleta de DNA para investigação de paternidade, guarda, dentre outras demandas relacionadas a direito do consumidor, família e problemas de vizinhança.

Os cidadãos interessados em resolver demandas processuais (com ação judicial em trâmite) ou pré-processuais (sem ação judicial) devem se dirigir ao local do evento, onde serão recebidos por equipes de servidores da Justiça e da Defensoria Pública, em unidades móveis. As sessões serão conduzidas por conciliadores devidamente capacitados para atuarem na solução de conflitos.

COMO PARTICIPAR - Para participar da sessão de conciliação durante o projeto, o jurisdicionado ou a parte deve comparecer com documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, certidão de nascimento - em

caso de menor) e comprobatórios da demanda (faturas, registro de imóvel, certidão de casamento etc.).

A equipe coordenadora informa que, caso as partes envolvidas já estejam predispostas a participar da sessão de conciliação, podem se apresentar, sem agendamento prévio, no dia do evento.

Além dos parceiros já conveniados com o TJMA, outras empresas e entidades que tiverem interesse em participar do projeto Conciliação Itinerante podem solicitar sua inserção por meio do Nupemec (conciliar@tjma.jus.br).

LOCAIS DE ATENDIMENTO - O projeto "Conciliação Itinerante" prosseguirá das 8h às 17h, nos seguintes locais: São João dos Patos (nesta quinta, 3), na Praça Getúlio Vargas; e Buriti Bravo (4), em frente ao Fórum Regino Antônio de Carvalho.

MAIS INFORMAÇÕES: Telejudiciário (0800 707 1581/ (98) 3194.5555); Coordenação do Nupemec - (98) 3198.4558; Conciliação Itinerante - (98) 98437.6548

CONCILIAÇÃO EM MIRADOR | Projeto agrega parcerias e abre negociações para instalação de posto fixo

O projeto Conciliação Itinerante tem agradado muito a população e órgãos dos locais por onde tem passado, mas ainda é capaz de surpreender a equipe do Núcleo de Solução de Conflitos do Tribunal de Justiça do Maranhão (Nupemec/TJMA) a cada nova parada. Foi o que aconteceu na Comarca de Mirador, a 489 km de São Luís. Assim que chegou à Praça São Bento, próximo à Igreja Matriz, o juiz coordenador do Núcleo, Alexandre Abreu, percebeu que a parceria, feita pela segunda vez com a Defensoria Pública do Estado, contava com mais aliados no evento.

“Mais uma vez fomos surpreendidos pela agregação de serviços. O município, compreendendo este momento, trouxe para cá, não apenas as suas equipes de assistência social, para orientar na cidadania, mas também equipes de saúde”, destacou Alexandre Abreu.

O juiz coordenador do Nupemec também elogiou a ação do juiz da Vara Única da Comarca, Néelson Araújo, que destinou diversos processos para coleta de material e identificação de DNA, além de outras audiências de Juizados Especiais e de Família. Alexandre Abreu ainda comemorou, no final da tarde, o encontro que teve com o secretário de Administração do município, Jolberth Lima.

“A Secretaria de Administração, conhecendo o projeto, percebendo a simplicidade do investimento para um resultado tão grandioso para a sociedade, compromete-se a fazer, em Mirador, um posto permanente de conciliação. Mais uma vez, a sociedade é vitoriosa, porque os órgãos e os poderes públicos se reúnem para fazer o melhor possível em nome do cidadão”, exaltou.

Mirador foi o segundo município visitado pelo projeto Conciliação Itinerante em sua 3ª etapa. A Comarca tem, aproximadamente, três mil processos em tramitação, sendo cerca de metade pendente de julgamento, segundo o juiz Néelson Araújo. “É um trabalho extremamente relevante. A Comarca de Mirador estava precisando de um trabalho como esse”, afirmou o juiz sobre o projeto.

O secretário Jolberth Lima considera imediata a possibilidade de instalação do posto permanente no município. “Começamos essa parceria hoje aqui, com o Tribunal de Justiça e Defensoria, e temos total interesse de manter essa parceria, porque a população precisa”.

Enquanto as ações e conversas sobre parcerias se alinhavam, moradores da região procuravam os conciliadores, em busca da solução de seus conflitos.

TRABALHO ESPIRITUAL - Um homem separado da esposa se queixava da demora do cumprimento de um “trabalho espiritual” encomendado por ele para que ela reatasse o casamento. E pediu a devolução do dinheiro. Sentado ao lado dele, o contratado para efetuar o serviço não se conformava com o pedido do cliente. Depois de uma rápida conversa de ambos com o conciliador, eles entraram em acordo e ficou decidido que o contratado vai devolver o dinheiro em sete prestações.

Depois de 35 anos de casados e quase cinco de separados, um morador e uma moradora de Mirador, que também não quiseram ser identificados na reportagem, saíram da van da Conciliação Itinerante com o termo de divórcio com partilha de bens pronto, à espera agora da homologação em 30 dias. Ela disse que se o atendimento não passasse pela cidade, dificilmente conseguiria seu objetivo, se fosse pelos trâmites normais.

“Eu não ia poder, porque ia ter que pagar advogado”, disse ela. “Ficaria difícil”, completou ele. Sobre o trabalho da Conciliação? “Ótimo, atendimento muito bom, rápido”, disseram, de forma intercalada.

Os casos de investigação de paternidade por exame de DNA lideraram os atendimentos em Mirador, assim como já havia acontecido em Loreto. “Tem aquela dúvida, né? Mas, seja o que Deus quiser agora”, disse um suposto pai, antes do exame.

PRÓXIMAS COMARCAS - A iniciativa, que oferece a solução de conflitos de forma ágil e descentralizada à população, atenderá, ainda nesta semana, as comarcas de Paraibano (nesta quarta, 2), São João dos Patos (3) e Buriti Bravo (4). O Nupemec é presidido pelo desembargador José Luiz Almeida.

As sessões de conciliação estão sendo conduzidas pelos conciliadores Rodrigo Silva, Danielle Guedes e Guilherme Freire, capacitados para atuação na solução de conflitos, além do próprio juiz coordenador, Alexandre Abreu, da coordenadora Ana Larissa Serra e da secretária do 2º Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejusc), Jacy Beckman.

SERVIÇOS - Durante a programação, em cada cidade, diversos serviços serão oferecidos durante o projeto “Conciliação Itinerante” aos jurisdicionados: renegociação de dívidas, divórcio, pensão alimentícia, coleta de DNA para investigação de paternidade, guarda, dentre outras demandas relacionadas a direito do consumidor, família e problemas de vizinhança.

Os cidadãos interessados em resolver demandas processuais (com ação judicial em trâmite) ou pré-processuais (sem ação judicial) devem se dirigir ao local do evento, onde serão recebidos por equipes de servidores da Justiça e da Defensoria Pública, em unidades móveis. As sessões serão conduzidas por conciliadores devidamente capacitados para atuarem na solução de conflitos.

COMO PARTICIPAR - Para participar da sessão de conciliação durante o projeto, o jurisdicionado ou a parte deve comparecer com documentos pessoais (comprovante de residência, RG, CPF, certidão de nascimento - em caso de menor) e comprobatórios da demanda (faturas, registro de imóvel, certidão de casamento etc.).

A equipe coordenadora informa que, caso as partes envolvidas já estejam predispostas a participar da sessão de conciliação, podem se apresentar, sem agendamento prévio, no dia do evento.

Além dos parceiros já conveniados com o TJMA, outras empresas e entidades que tiverem interesse em participar do projeto Conciliação Itinerante podem solicitar sua inserção por meio do Nupemec (conciliar@tjma.jus.br).

LOCAIS DE ATENDIMENTO - O projeto “Conciliação Itinerante” prosseguirá das 8h às 17h, nos seguintes locais: Paraibano (nesta quarta, 2/10), na Praça da Avenida João Paraibano, próximo à Igreja Matriz; São João dos Patos (3/10), na Praça Getúlio Vargas; e Buriti Bravo (4/10), em frente ao Fórum Regino Antônio de Carvalho.

MAIS INFORMAÇÕES: Telejudiciário (0800 707 1581/ (98) 3194.5555); Coordenação do Nupemec - (98) 3198.4558; Conciliação Itinerante - (98) 98437.6548

Fiema tem proposta de mediação de conflitos

O objetivo de discutir o tema foi expor aos empresários uma alternativa para resolver seus conflitos

Reunião do Conselho Temático de Micro e Pequenas, conduzida pelo seu presidente e vice-presidente da FIEMA, Celso Gonçalo, destacou a Lei da Liberalidade Econômica (13.874/19), apresentada pelo juiz de Direito do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA) e coordenador do Núcleo de Conciliação do órgão, Alexandre Lopes de Abreu.

De acordo com ele, desde 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) implementou a Política de Tratamento Adequado de Conflitos. Isso fez com que os tribunais começassem a identificar as demandas diferenciadas e apontar formas também variadas de solução para as questões.

Ainda segundo Alexandre Lopes de Abreu, dentro do setor econômico, as demandas que são apresentadas, como a recuperação de crédito ou o entendimento com clientes que reclamam sempre carece de um tratamento próprio. A reunião buscava debater essa questão.

Para Celso Gonçalo, o objetivo de discutir o tema no âmbito do conselho temático foi expor aos empresários uma alternativa que eles podem acessar para resolver seus conflitos sem ser justiça.

Projeto beneficia população de Humberto de Campos

"Saúde na Comunidade" oferece cerca de 500 consultas médicas, de um total de mais de 1.400 procedimentos realizados

DANIEL MATOS

04/10/2019

Projeto beneficia população de Humberto de Campos

HUMBERTO DE CAMPOS - A ação social do projeto "Saúde na Comunidade"/Carreta da Saúde foi realizada no último dia 28 na cidade de Humberto de Campos. O evento contou com a participação expressiva dos moradores dos bairros da sede e dos povoados, que atenderam o convite da líder política Gardênia Sabóia, em parceria com o vereador de São Luís Genival Alves (PRTB), idealizador do projeto.

Com apoio da assessoria do parlamentar e colaboração de diversos profissionais da saúde voluntários, que doaram o seu trabalho em prol da comunidade, a população pode usufruir de diversas ações e atendimentos na área da saúde. Consultas médicas, inclusive ginecológicas, exame das mamas, atendimento odontológico, avaliação nutricional, aferição de pressão arterial, serviços de embelezamento, educação em saúde, distribuição de medicamentos, acolhimento e várias outras ações da atenção básica em saúde beneficiaram o povo de Humberto de Campos.

Foram realizadas mais de 500 consultas médicas e mais de uma centena de consultas odontológicas, com uma estimativa de mais de 1.400 procedimentos realizados, de acordo com o levantamento técnico da coordenação da Carreta da Saúde.

Prevenção

O objetivo do evento foi conscientizar a população sobre a importância da prevenção e educação em saúde. Segundo a líder política Gardênia, "foi um evento pensado, planejado e organizado com muita responsabilidade, ao longo de três meses, com intuito de levar, além dos serviços, o sentimento de esperança, amizade, carinho e respeito que tenho por toda a população de minha cidade".

Gardênia, que é ex-vereadora do município, e é bastante conceituada na comunidade, destacou: "É possível sim fazer um trabalho para a comunidade, ainda em tempos de crise, quando há compromisso, zelo e responsabilidade, e acima de tudo caráter e boa índole, qualidades e virtudes que carrego com muito orgulho, pela educação que recebi da minha família, em especial aos meus pais, Luiz Gonzaga e Neide Sabóia.

Para finalizar o evento, ela apresentou a prestação de contas de todos os procedimentos e ações que foram realizadas ao longo do dia e também agradeceu a todos os profissionais envolvidos, que doaram o seu trabalho e o seu dia de lazer para estarem juntos à comunidade local. Estiveram presente na ação várias lideranças

políticas de Humberto de Campos e região, além de autoridades do Estado que compõem os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

Pergentino Holanda

A disputa da presidência do Tribunal de Justiça do Estado ganhou novos contornos nas últimas horas, com a decisão do atual corregedor, Marcelo Carvalho, de não entrar na disputa. Agora a disputa é entre os desembargadores Nelma Sarney e Lourival Serejo, cujo desfecho ainda é difícil de prever.

Compliance em órgãos públicos

Este será o mote de palestra que vai tratar dos efeitos da Lei de Autoridade e Abuso de Poder, a ser promovida pela Escola Superior da Magistratura do Maranhão. Aberto à comunidade jurídica e gestores públicos, o evento acontece no Auditório da Associação dos Magistrados, no próximo dia 11, às 9h.

TJMA utilizará novo sistema de videoconferência a partir desta sexta-feira

A ferramenta foi apresentada durante reunião no Gabinete da Presidência do TJMA

A partir desta sexta-feira (4), o Tribunal de Justiça do Maranhão utilizará um novo sistema de videoconferência, que permitirá mais agilidade à tramitação dos processos e economia em relação às soluções convencionais. A primeira sustentação oral - com o uso da ferramenta - acontecerá nesta sexta-feira (4), às 9h, durante sessão das Primeiras Câmaras Cíveis Reunidas, presidida pelo desembargador Jorge Rachid, na Sala das Sessões Plenárias.

A ferramenta permite que desembargadores, juízes, servidores e partes processuais possam se manifestar, sem a necessidade de deslocamento para uma sala de videoconferência convencional.

O presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, e os membros da Comissão de Informática do Poder Judiciário, desembargadores Jorge Rachid (presidente da Comissão), Jamil Gedeon e Paulo Velten, e o assessor Antony Luso (do gabinete do desembargador Paulo Velten), conheceram as vantagens do novo sistema, durante reunião no Gabinete da Presidência.

O sistema foi apresentado pelo diretor de Informática do TJMA, Paulo Rocha Neto, e pelo analista do Tribunal, Gérson Nepomuceno.

VANTAGENS - Com o software, é possível ouvir pessoas em unidades prisionais, testemunhas em processos, que estejam em outras localidades, agilizando a tramitação das ações.

Para isso, juízes, servidores e partes podem utilizar computador, celular ou tablet, de qualquer local. Segundo Paulo Neto, o sistema oferece inúmeras vantagens e economia em relação às soluções convencionais.

"Estamos usando uma solução de software que foi adaptada pelo TJMA. Essa adaptação já é usada no Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), com bastante êxito, produzindo excelentes resultados", ressaltou o diretor de Informática.

Ao final da apresentação, os desembargadores se comunicaram com os juízes Adolfo Pires da Fonseca Neto e Ferdinando Marco Gomes Serejo Sousa, das comarcas de Imperatriz e Presidente Dutra, respectivamente, onde testaram e elogiaram a ferramenta. (Orquídea Santos - Asscom TJMA)